

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 01, 01/01 a 07/01/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 01, 01/01/2024 a 07/01/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,72	2,72	2,58
Clementina*SE	€ / kg	1,50	1,50	0,93
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	1,10	1,10	0,59
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,90	0,92	0,69
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,87	0,87	0,75
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,01	1,02	0,88
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	6,00	6,38	3,44
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,68	1,68	0,99
Tangerina*SE	€ / kg	1,15	1,20	0,87
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	1,07	1,26	0,81
Alho Francês	€ / kg	1,08	1,01	0,71
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,40	0,40	0,40
Cebola de Conservação	€ / kg	1,00	0,80	0,67
Cenoura	€ / kg	0,38	0,38	0,25
Couve*Brócolos	€ / kg	0,73	0,72	0,52
Couve-flor	€ / kg	0,91	1,18	0,47
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,82	0,85	0,33
Curgete	€ / kg	1,42	1,27	0,91
Pimento Verde	€ / kg	1,50	1,50	0,97
Pepino	€ / kg	1,48	1,33	0,87
Tomate*Cacho	€ / kg	1,57	1,52	0,96
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,15	1,36	0,64
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,30	0,99
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,43	2,48	1,88
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,53
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,55	3,60	2,99
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,98	1,98	1,41
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,87	1,87	1,31
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,00	2,00	1,28
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,45	2,45	2,07
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,00	6,15	5,07
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,64
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,17	2,17	1,65
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	6,22	6,44	3,78
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,54	3,54	2,20
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,53	6,03	4,95
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,89	3,89	3,98
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,66	3,66	3,50
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	6,36	7,56	5,56
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,50	7,50	5,08
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,00	8,00	6,08
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,01	5,01	4,36
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,28	4,28	3,62
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,18	5,18	4,49
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,31	4,31	3,69
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,62	8,25	4,66
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,08	8,68	4,84
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	8,40	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	8,80	s.c.	3,81
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	500,00	500,00	449,47
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	223,00	224,00	271,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	223,00	223,00	273,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	233,00	233,00	292,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	253,00	255,00	299,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 01, 01/01 a 07/01/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	10
i.	Carne de Aves	10
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	11
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos	14
vii.	Coelhos	15
e.	Produtos lácteos	16
i.	Leite de vaca na produção	16
ii.	Laticínios	16
iii.	Leite embalado UHT	16
II.	Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 01, 01/01 a 07/01/2024.

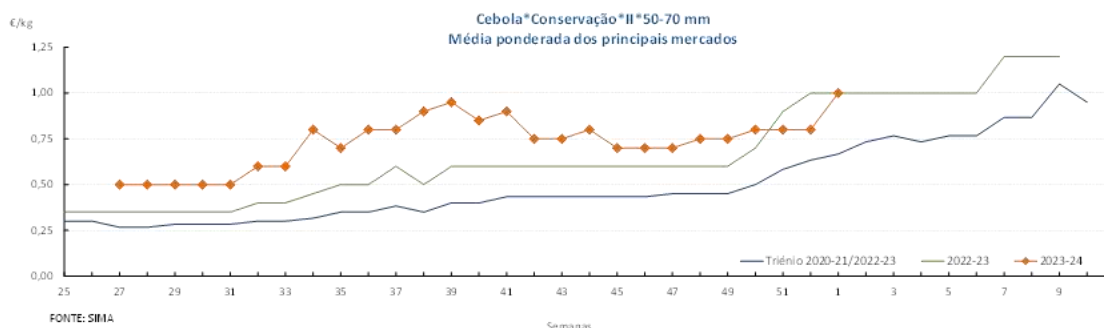
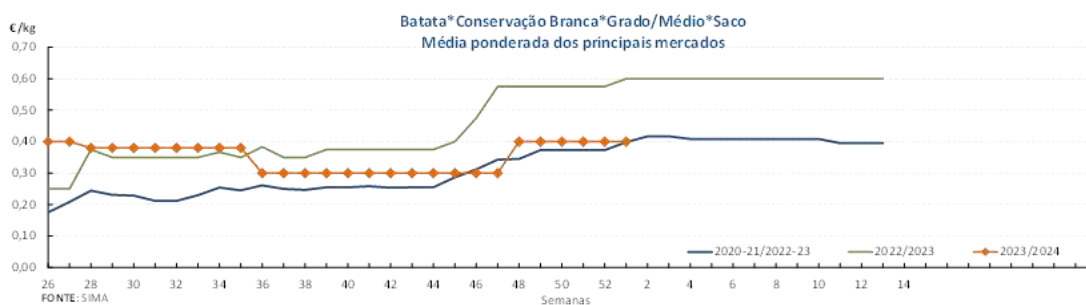
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, uma diminuição da oferta valorizou as cotações do grelo de nabo em 50%, espinafre 34%, cebola conservação 25%, couve “Penca” e nabo com rama 20%, nabicha 19% e alho francês 14%. A cotação da couve “Repolho Tipo Coração” teve uma descida em 13%, devido a um aumento da oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma descida nas cotações da alface frisada/lisa em 27%, a oferta e a procura foram fracas e o produto apresentou calibres muito pequenos.

Na região Ribatejo-Oeste, área de mercado Ribatejo, um aumento da procura e uma diminuição da oferta valorizaram as cotações da couve “Portuguesa” em 94% e “Lombardo” 90%. A boa qualidade do pepino fez subir a cotação em 26%. Uma diminuição da oferta de tomate “Coração de boi” valorizou a cotação em 26%. Uma maior procura e oferta baixa valorizaram a cotação do tomate “Cherry” em 23%. Um aumento da procura também fez subir as cotações da abóbora “Tipo Francesa” em 20%, alface lisa e curgete 12%. Verificou-se uma descida nas cotações do nabo sem rama em 50%, ervilha “Vagem comestível” 30%, couve-flor 23%, tomate “Redondo” grado 21% e “Redondo” médio 19%, devido a uma diminuição da procura.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura esteve moderada. Maior interesse por abóbora, alho francês, batata, beringela, curgete, couves e nabo. Verificou-se uma subida nas cotações da abóbora “Menina” em 50% e “Butternut” 10%, devido a uma diminuição da oferta. Uma menor procura desvalorizou as cotações do tomate “Redondo” estufa calibre 67-81 em 20%. Um aumento da oferta fez descer as cotações do nabo sem rama em 17%, com rama 14% e couve-flor com folhas 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se um aumento das cotações para a couve-flor em 15%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da alface frisada/lisa em 30%, espinafre 17%, grelo de nabo 13%, tomate “Coração de boi” 12%, couve “Penca” 11% e tomate “Alongado” estufa calibre >56 em 10%.

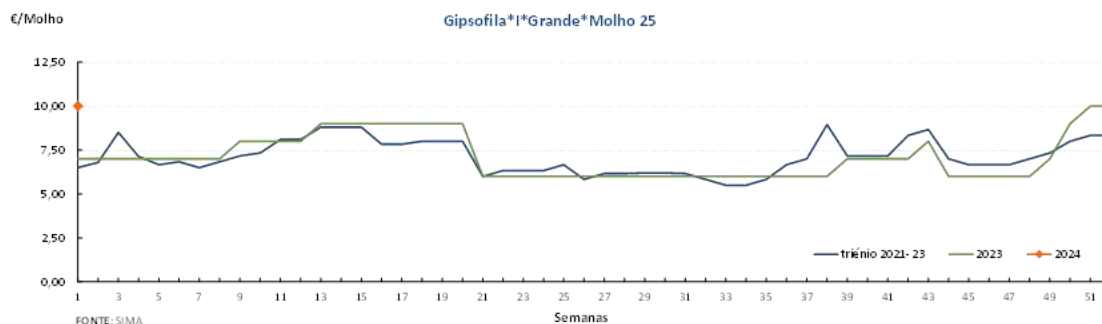
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

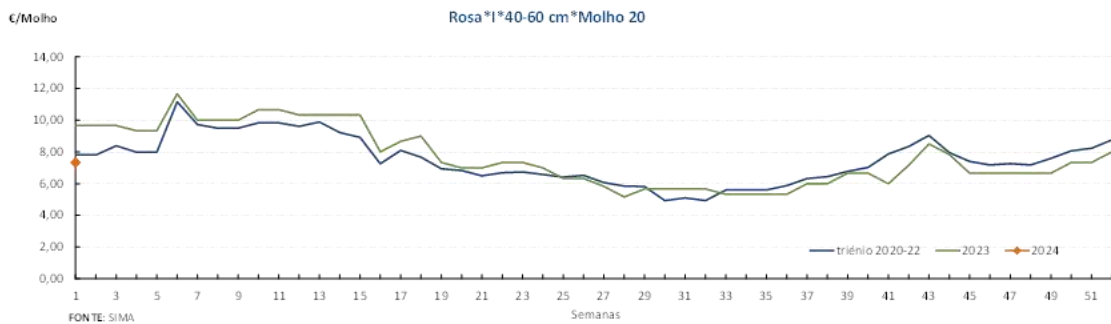
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura esteve pouco animada. Uma oferta muito fraca fez subir as cotações do alho francês em 13%. A cotação do grelo de nabo teve uma descida em 27%, após época de Natal a procura diminuiu e a oferta foi forte. Uma diminuição forte da procura desvalorizou as cotações da couve-flor em 22%. As cotações do tomate “Sulcado” estufa calibre >81 e 67-81 tiveram uma descida em 18% e 15% respetivamente, devido ao menor consumo nesta época de frio. Descida das cotações da alface frisada/lisa em 13%, o produto apresenta calibres muito pequenos e o consumo diminuiu. Verificou-se uma oferta suficiente para abastecer o mercado mas com uma diminuição da procura de couve “Repolho Tipo Coração” e “Brócolos” com descida das cotações em 12% e 11%, respetivamente.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, uma diminuição da oferta valorizou as cotações do gladiolo em 25% e da gerbera grande 14%. Um aumento da oferta provocou uma descida nas cotações da rosa tamanho médio (40-60) em 25%, grande (>60) em 22% e pequeno (<40) em 14%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, teve início a campanha de comercialização da frésia, íris, ranunculus e tulipa grande.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Maior destaque para cravos, gerberas, crisântemos, lílilium e rosas. Verificou-se uma subida na cotação da rosa tamanho pequeno (<40) em 50%, médio (40-60) e grande (>60) em 25%. Uma diminuição da procura desvalorizou as cotações do gladiolo em 17%, antúrio 13% e crisântemo 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações do gladiolo em 22%, antúrio pequeno 17%, gerbera grande molhos de 20 pés 13%, “Raquette”, “Mini” grande e grande molhos de 20 pés 10%. As cotações da rosa tiveram uma descida devido a uma maior oferta, rosa média (40-60) em 24%, grande (>60) em 21% e pequena (<40) em 13%.

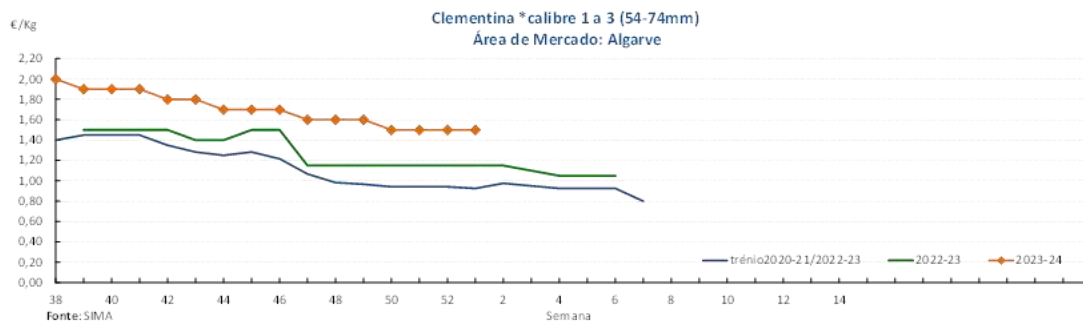
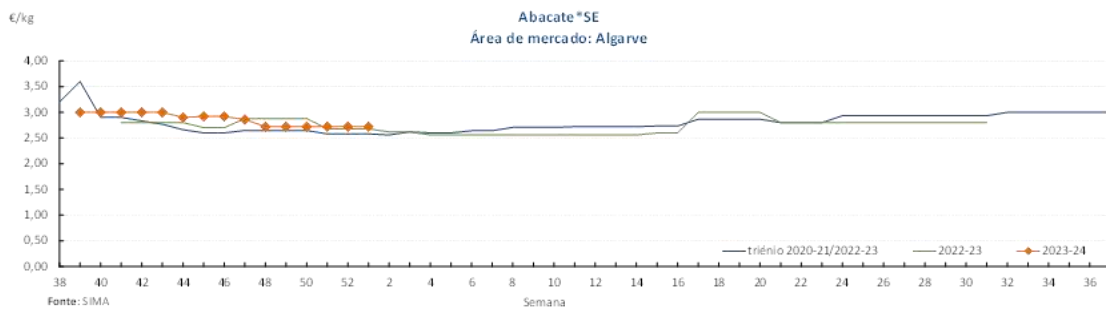
iii. Frutícolas

Na Beira Interior, área de mercado Montes da Senhora, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do limão à saída de produção (SP), calibres 3 e 5 em saco e não calibrado em 13%.

No Ribatejo-Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma diminuição da procura desvalorizou as cotações do morango grado em 11%.

Na área de mercado Oeste, verificou-se uma subida na cotação da pera “Rocha” categoria II calibre 60-65 em 11%, devido a um aumento da procura.

No Algarve uma diminuição da procura desvalorizou ligeiramente as cotações da tangera em 10%.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura esteve moderada. Registou-se maior interesse por banana, kiwi, laranja, maçã, pera e morango. Terminou a campanha de comercialização da castanha e da papaia do Algarve. Uma diminuição da procura desvalorizou as cotações do ananás dos Açores em 20%, limão comercializado em saco 14%, maçã “Jonagored” calibre 70-75 em 13% e calibre >80 em 10%. A cotação do morango grado comercializado em caixa teve uma descida em 39%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã e pera. Terminou a campanha de comercialização do ananás dos Açores. Verificou-se uma descida nas cotações da clementina do Algarve em 20% e do limão comercializado em caixa e em saco 13%, devido a um aumento da oferta.

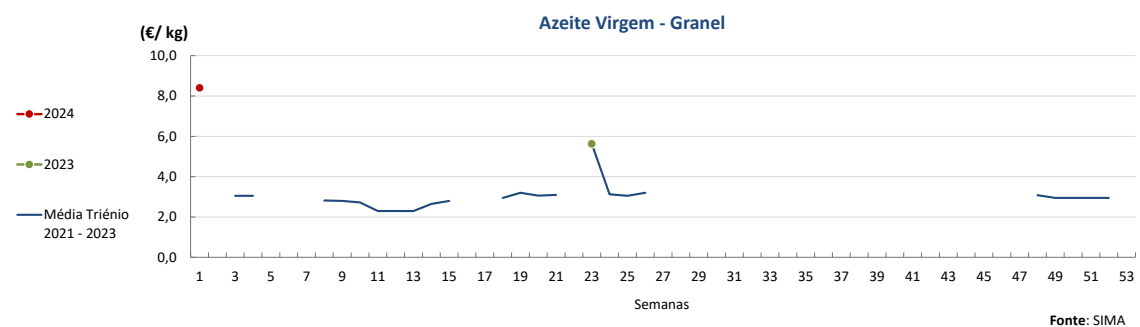
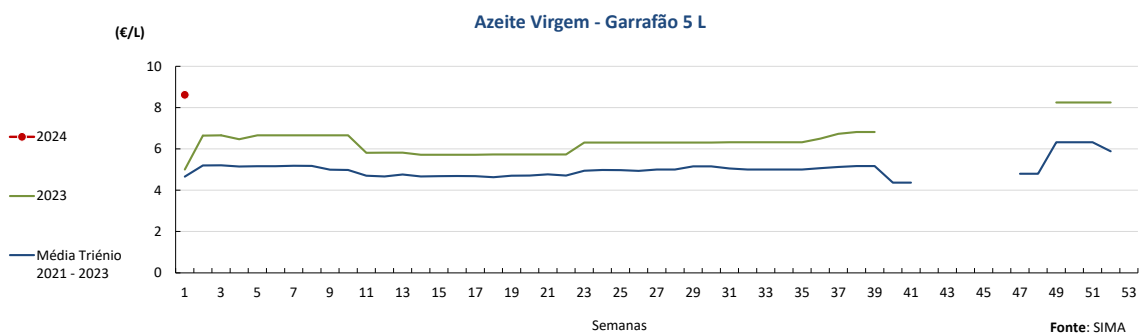
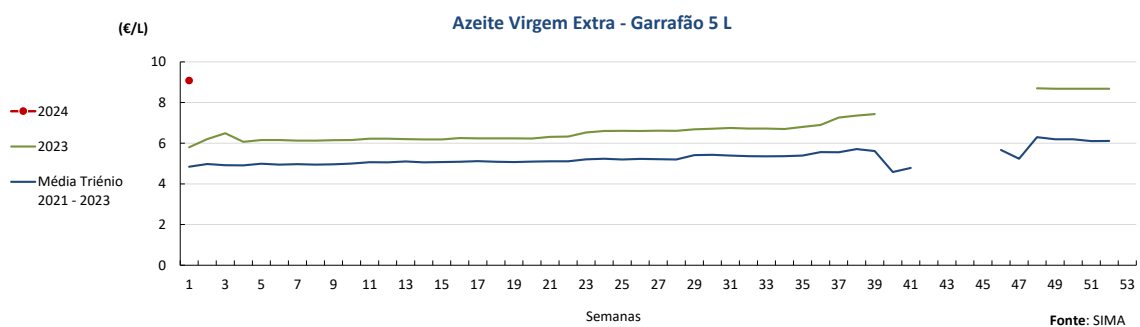
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

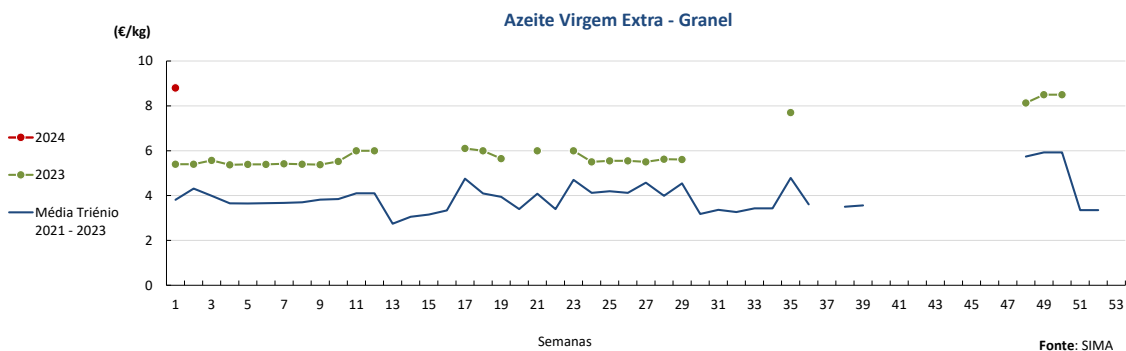
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura esteve pouco animada. Terminou a campanha de comercialização do ananás dos Açores e da castanha. A cotação da maçã “Fuji” calibre >80 teve uma valorização em 12%, calibres superiores têm mais procura e a oferta diminuiu. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do morango grado em 35%, abacate “Tipo Hass” 14% e limão comercializado em caixa 13%. Uma diminuição da procura da tangerina desvalorizou a cotação em 13%.

b. Azeite

Continuação da campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de mercado Alentejo Central, Alentejo Norte e Beira Litoral com aumento das cotações em cerca de 4,5%. No Alentejo, os mercados caracterizaram-se por uma oferta de média a alta, para uma procura de alta a muito alta e o produto classifica-se de bom a excelente em relação à sua qualidade. Na Beira Litoral, o produto caracteriza-se com uma qualidade boa e houve uma oferta de baixa a média para uma procura média.

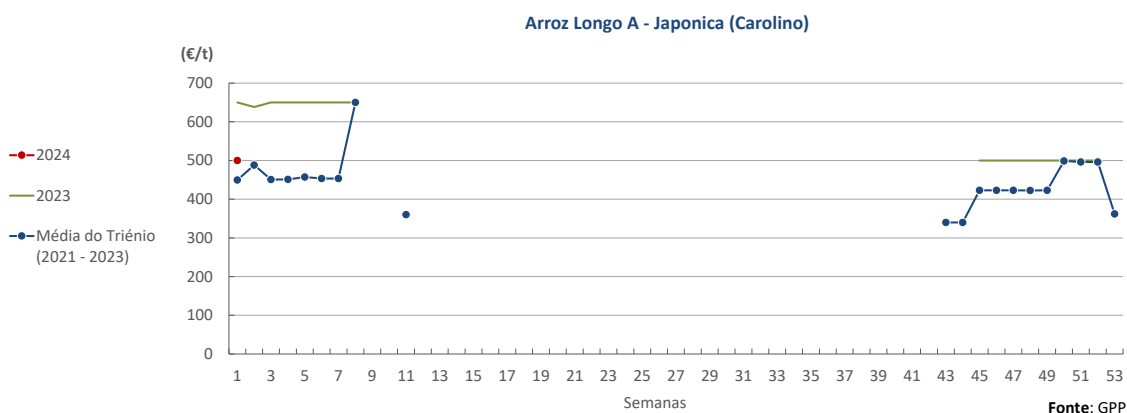
A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.





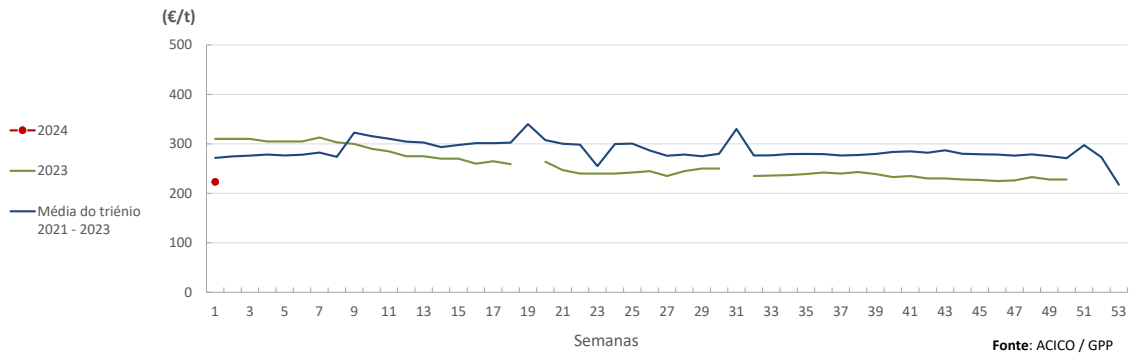
c. Cereais e derivados de cereais

Prosseguiu a campanha de comercialização 2023/24 de Arroz Carolino nas áreas de mercado Vale do Sado e Mira e Vale do Mondego com manutenção das cotações. A oferta e a procura na área de comercialização Vale do Sado e Mira foram médias, enquanto no Vale do Mondego apresentaram-se reduzidas. Em ambos os mercados o produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade. A nível nacional, o INE prevê uma produção de cerca de 171 mil toneladas, que corresponde a um aumento da produção na ordem dos 10%, em comparação com a campanha anterior, devido ao aumento da área de produção e da produtividade. Estima-se que 98% do arroz semeado em Portugal em 2023 foi do tipo Longo A (Carolino) e 2% do tipo Longo B (Agulha).

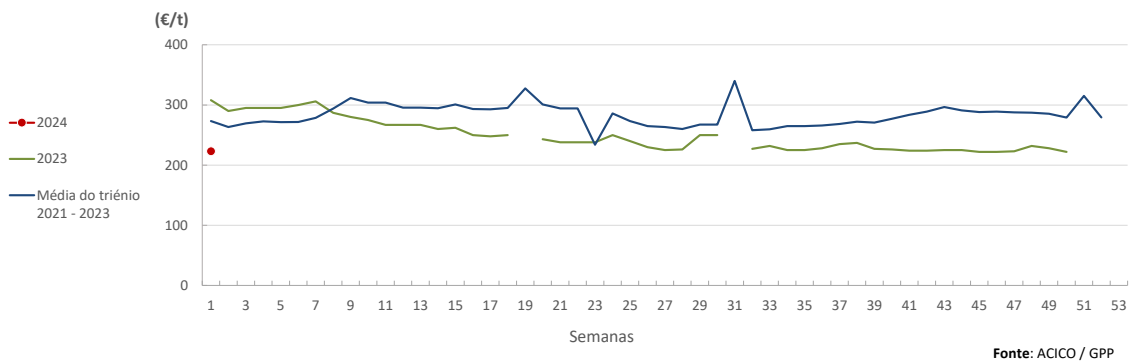


Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, verificou-se uma ligeira diminuição na cotação de trigo mole panificável em 0,8% (2,00 €/t), em comparação com a semana anterior.

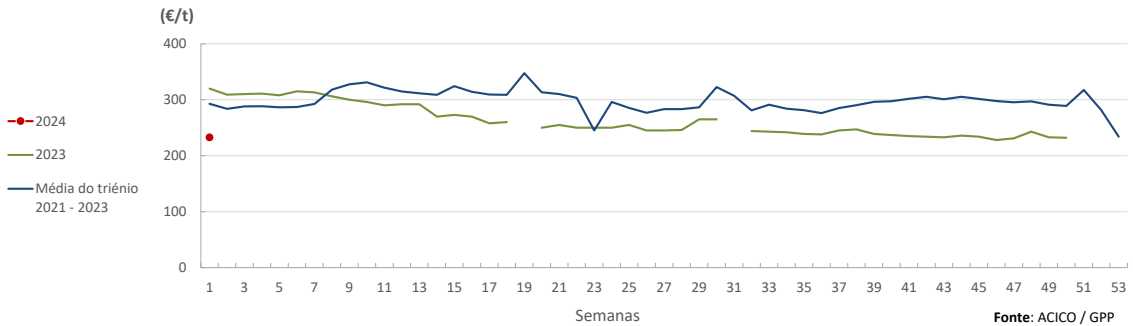
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



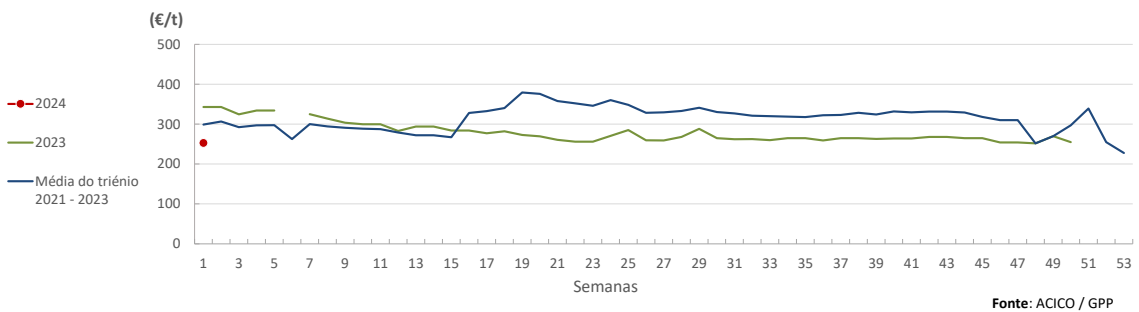
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



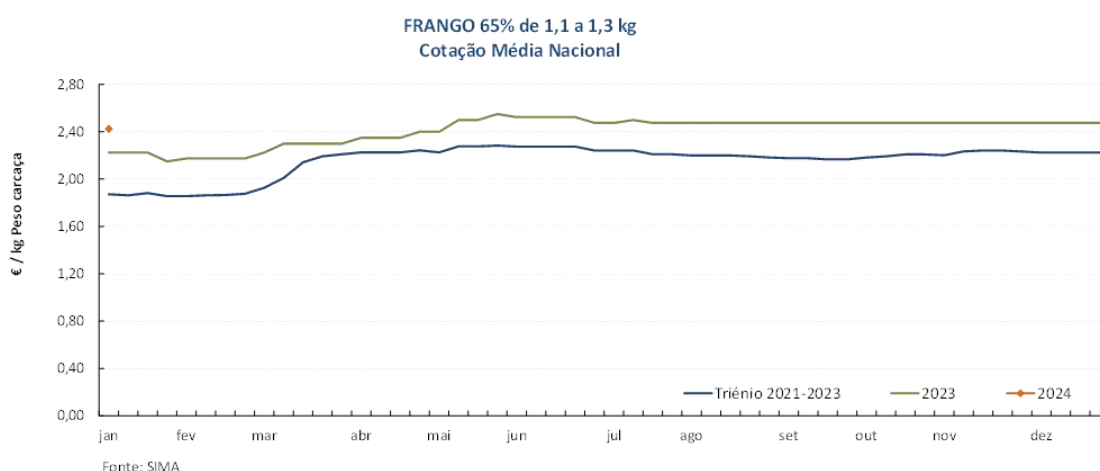
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) sofreram uma descida em relação à semana anterior, -0,05 €/kg, nos três casos. A cotação média nacional do peru vivo (de 14 a 15 kg) manteve-se estável.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura animada. A procura diminuiu um pouco em relação à semana passada e a oferta aumentou, pelo que a relação oferta-procura já não está equilibrada. Descida de cotações das galinhas vivas semipesadas (-0,05 €/kg) e do peru abatido (-0,10 €/kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Diminuição de cotações do frango vivo (-0,05 €/kg), do frango abatido de 1,1-1,3 kg e de >1,3 kg e da perna de peru (-0,10 €/kg) e do peito de peru (-0,70 €/kg).

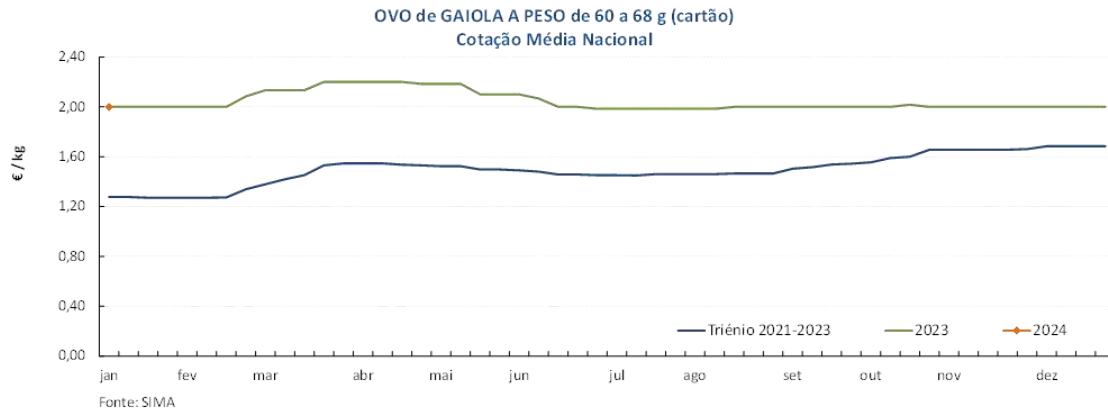


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, pela 10ª semana consecutiva.

Na Beira Litoral a oferta foi média na área de mercado de Dão-Lafões e relativamente abundante no Litoral Centro; a procura foi média em Dão-Lafões e relativamente animada no Litoral Centro. A oferta diminuiu face à semana passada, com o início do abate de alguns bandos de galinhas, o mesmo acontecendo à procura, após a passagem das quadras festivas. Acréscimo das cotações mínimas dos ovos classificados em cartão e ovotermo das classes de peso S e M no Litoral Centro (+0,01 a +0,05 €/dúzia).

No Ribatejo e Oeste na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovo foram médias. Apesar da diminuição da procura e do consumo com a passagem das quadras festivas, as cotações mantiveram-se estáveis.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. Após 9 semanas consecutivas de subida, os leitões de <12 kg sofreram uma redução (-0,22 €/kg). Estabilidade dos leitões de 19-25 Kg.

Esta semana, na Europa, os preços dos porcos de engorda mantiveram-se estáveis em todos os países, apenas com exceção da Dinamarca, que registou um ligeiro decréscimo.

No Entre Douro e Minho, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis.

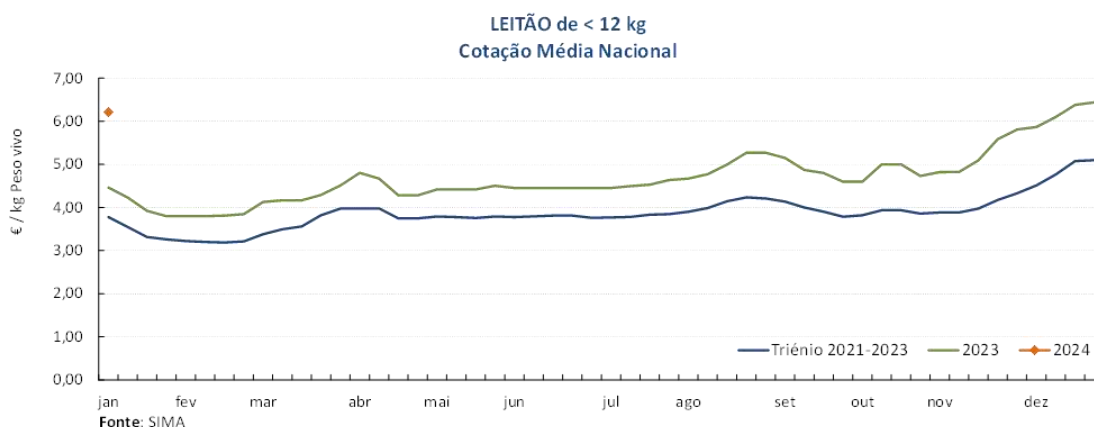
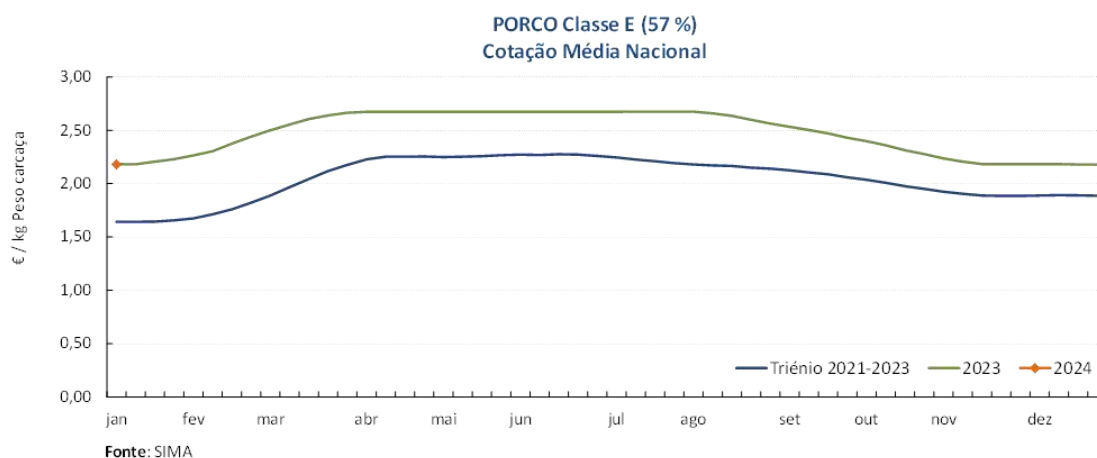
Na Beira Litoral, a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas. A procura de leitão baixou significativamente em relação à semana passada com a passagem das quadras festivas e a sua oferta foi fraca. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S, dos leitões de <12 kg e das porcas de refugo.

Na Beira Interior, a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas. As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram alterações.

No Ribatejo e Oeste, a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. Estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S e descida significativa dos leitões de <12 kg (-0,84 €/kg na cotação máxima e -0,42 €/kg na cotação mais frequente).

No Alentejo, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S pautaram-se pela estabilidade, o mesmo acontecendo aos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve, as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugo mantiveram-se estáveis.



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma redução significativa da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (-0,50 €/kg). As cotações dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg mantiveram-se estáveis.

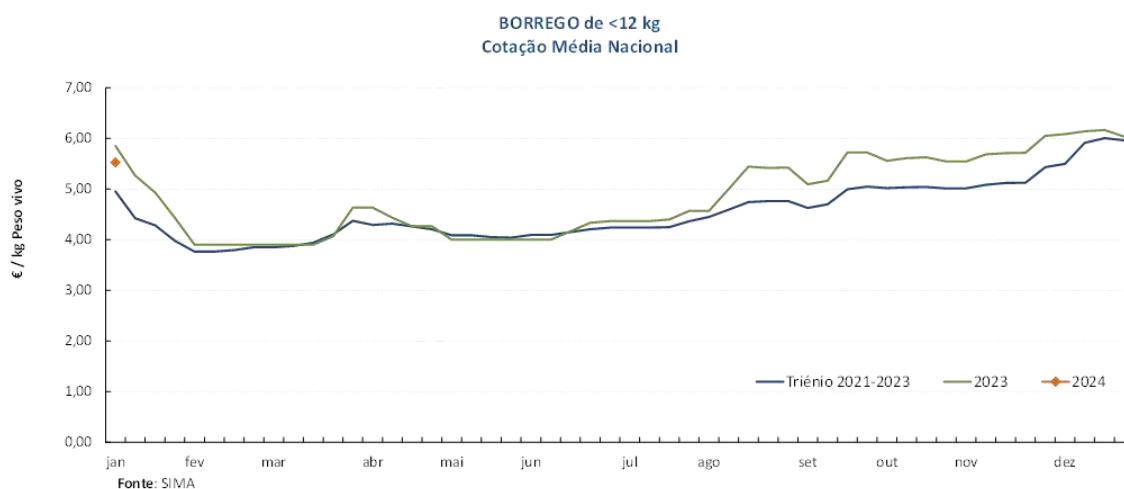
Na Beira Interior, a oferta de borrego foi fraca na área de mercado da Guarda e relativamente abundante na Cova da Beira e em Castelo Branco. A procura foi fraca na Guarda e na Cova da Beira e animada em Castelo Branco. As cotações dos borregos de <12 kg sofreram uma redução na Cova da Beira (-1,02 €/kg) e na Guarda (-0,50 €/kg) e as dos borregos de 13-21 kg na Guarda (-50 €/kg).

Na Beira Litoral, a oferta e a procura de borrego foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A escassa oferta foi suficiente para satisfazer a procura nas duas áreas. Descida das cotações dos borregos de <12 kg nas duas áreas (-1,00 €/kg).

No Alentejo, a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Évora, Estremoz e Alentejo Norte e média no Alentejo Litoral, Elvas e Beja. A procura média no Alentejo Litoral, Estremoz e Elvas, relativamente animada em Évora e Alentejo Norte e animada em Beja. Completa estabilidade das cotações dos borregos.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Quebra de cotações dos borregos de <12 kg (-2,50 €/kg) e de 13-21 kg (-0,50 €/kg).

Em Trás-os-Montes, a oferta e a procura de borrego foram médias. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana passada nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg apresentaram uma redução em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (-1,20 €/kg) e da Beira Litoral (-1,00 €/kg). Em Trás-os-Montes a cotação média destes animais manteve-se estável.

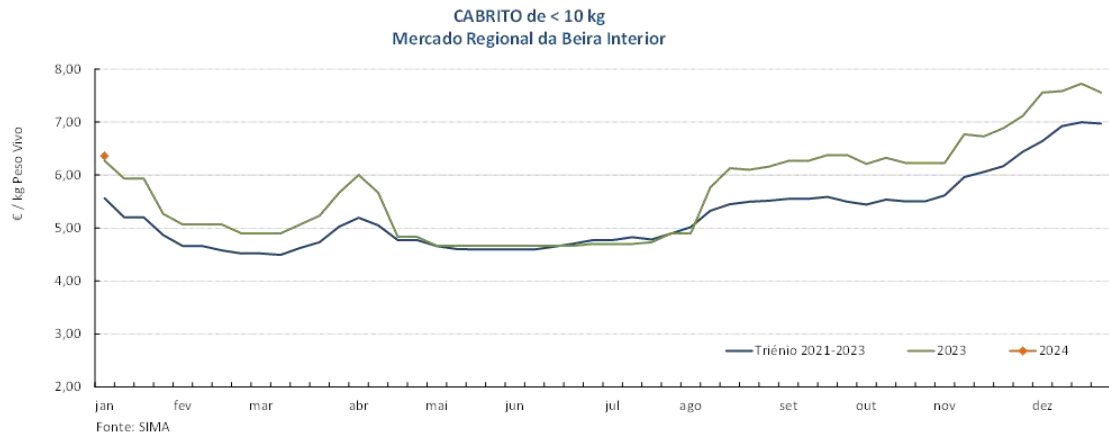
Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Guarda e da Sertã e relativamente fraca na Cova da Beira. A procura foi fraca na Cova da Beira e na Guarda e relativamente fraca na Sertã. As cotações dos cabritos de <10 kg baixaram nas três áreas de mercado (-1,00 a -1,50 €/kg) e as dos cabritos de >10 kg baixaram na Guarda (-0,80 €/kg).

Na Beira Litoral, a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura baixou significativamente em relação à semana passada, o mesmo acontecendo às cotações dos cabritos de <10 kg nas duas áreas de mercado (-1,00 €/kg).

Em Trás-os-Montes, a oferta e a procura de cabrito foram médias. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado consideradas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi muito fraca e a procura foi fraca. Quebra acentuada das cotações dos cabritos de <10 kg (-2,50 €/kg).

No Alentejo a oferta de cabrito foi relativamente fraca na área de mercado de Estremoz e média no Alentejo Norte; a procura foi relativamente fraca no Alentejo Norte e média em Estremoz. Estabilidade de cotações dos cabritos, de <10 kg e de >10 kg, nas duas áreas.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes

Nas áreas de mercado, Terra Fria e Alto Tâmega a semana foi caracterizada por uma oferta e uma procura médias.

As cotações nas áreas de mercado e Região não se alteraram.

Região Entre Douro e Minho

Nas áreas de mercado, Entre Douro e Minho e Ribadouro a oferta e a procura, foram médias.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, mantiveram-se estáveis.

Região Beira Litoral

A situação de mercado na Beira Litoral continuou equilibrada. Os preços mantiveram-se estáveis.

Nas áreas de mercado Aveiro, Coimbra e Viseu e Região as cotações não se alteraram.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade <8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade <12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Região Beira Interior

Nas áreas de mercado, Guarda e Castelo Branco e na Região, tanto a oferta como a procura, foram médias.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

Região Ribatejo e Oeste

Na área de mercado Ribatejo e na Região, a oferta e a procura foram médias.

Na área de mercado e Região, as cotações não se alteraram.

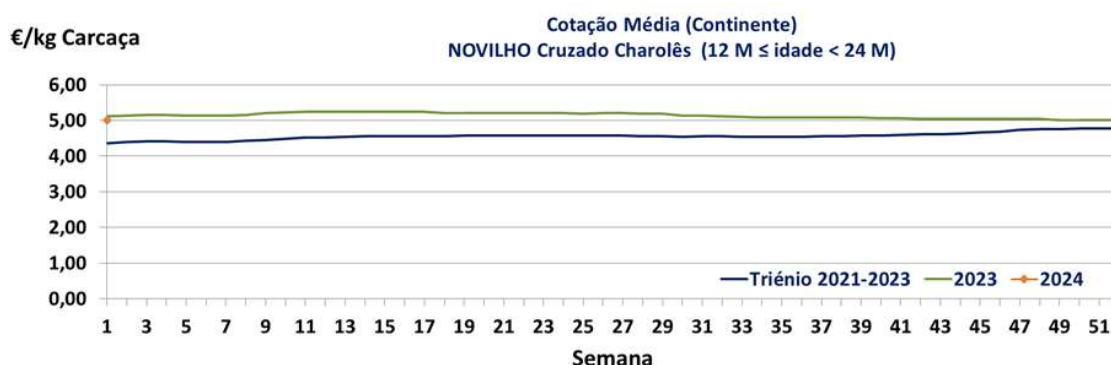
Região Alentejo

Na área de mercado, Alentejo Litoral, a oferta foi média e a procura foi média/alta. Na área de mercado Beja a oferta e a procura foram médias. Nas áreas de mercado, Elvas e Estremoz, a oferta foi média e a procura foi média/baixa. Na área de mercado, Alentejo Norte, a oferta foi média/baixa tal como a procura. Na área de mercado Évora, oferta foi média/alta e a procura foi média.

Alguns constrangimentos sanitários à exportação de animais.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,01 €/kg C. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.

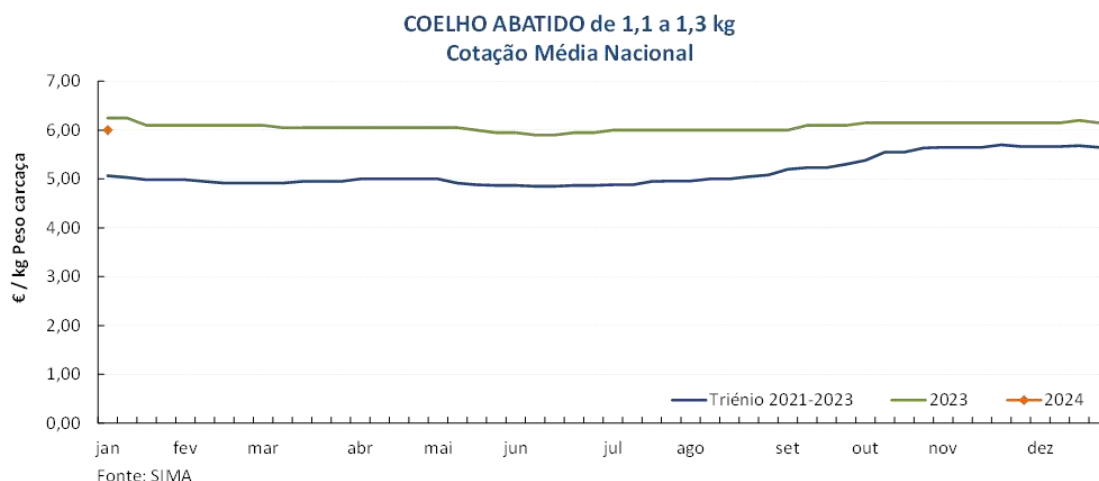


vii. Coelhos

Na semana em análise, registou-se uma nova redução da cotação média nacional coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (-0,15 €/kg). O coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) manteve-se estável, após a quebra ocorrida na passada semana (-0,20 €/kg).

A oferta de coelho foi média e a procura foi relativamente fraca. A procura melhorou um pouco em relação à semana anterior, revelando-se a oferta suficiente para satisfazer a procura.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Descida generalizada das cotações do coelho abatido (-0,10 €/kg na cotação máxima e -0,15 €/kg nas cotações mínima e mais frequente).



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em novembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno acréscimo em relação ao mês anterior (+0,1%; 44,64 para 44,70 €/100 kg). Os preços sofreram uma ligeira redução nos Açores (-1,3%; 42,05 para 41,51 €/100 kg) e um ligeiro aumento no Continente (+0,8%; 45,93 para 46,28 €/100 kg). Em relação a novembro de 2022 registou-se uma redução generalizada (-17,6 a -18,3%).

ii. Laticínios³

Em novembro, com exceção do queijo (-0,9%), todos os produtos aumentaram em relação ao mês anterior: manteiga (+11,3%), soro (+7,3%), leite em pó desnatado (+6,8%) e leite em pó inteiro (+1,2%). Em relação a novembro de 2022 deu-se uma redução generalizada: leite em pó desnatado (-33,3%), soro (-29,5%), manteiga (-26,4%), leite em pó inteiro (-20,1%) e queijo (-3,3%).

iii. Leite embalado UHT

Em dezembro os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-0,1%) e Magro (-0,3%) baixaram ligeiramente em relação ao mês anterior; pelo contrário o do Gordo subiu (+2,5%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se uma diminuição: Gordo (-0,3%), Meio Gordo (-3,1%) e Magro (-3,3%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.